

# Rede de Abastecimento Urbano

O abastecimento de água no Brasil, em geral articulado aos sistemas de saneamento urbano, é extremamente desigual entre as regiões, cidades e, no interior destas, entre os bairros, sendo crítico em regiões periféricas das grandes metrópoles.

O suprimento provem de captações em cursos ou corpos d'água superficiais (47%), de poços subterrâneos (39%) ou por fontes de abastecimento mistas (14%), no intuito de complementar e/ou garantir o abastecimento. As companhias estaduais de abastecimento de água prestam serviços a 3.856 cidades, enquanto 1.510 são atendidas por serviços municipais. Empresas privadas atuam em 199 cidades.

No Brasil há 6.852 poços bombeando água subterrânea para abastecimento urbano conforme os dados do Sistema de Informações de Águas Subterrâneas do Serviço Geológico do Brasil – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Já os pontos de captação de água superficial para abastecimento urbano somam 4.682 em todo o território.

Os sistemas de abastecimento urbano podem ser isolados, quando abastecem a área(s) urbana(s) de um único município, ou integrados, quando abastecem mais de um município. Os sistemas integrados são construídos para atender, princi-

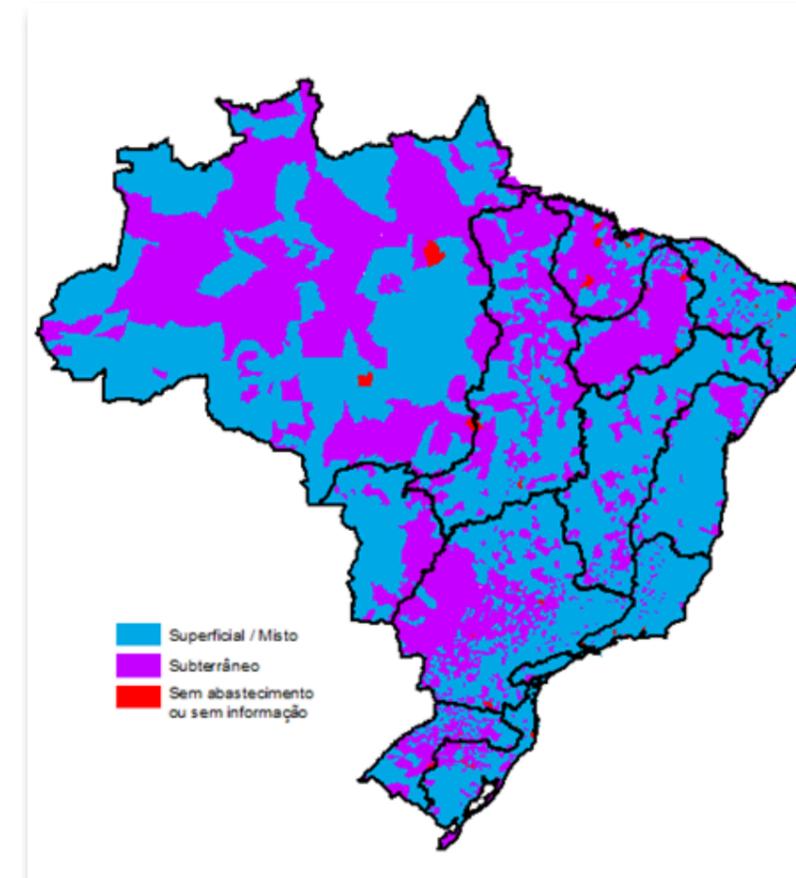
palmente, as demandas de regiões metropolitanas e de regiões com baixa disponibilidade hídrica, como é o caso do Semiárido brasileiro. Os sistemas integrados utilizam adutoras para o transporte da água de um município para o outro. Em 2011 existiam 256 adutoras em funcionamento nos municípios brasileiros, 150 destas localizadas na Região Nordeste do Brasil.

Os municípios brasileiros são abastecidos por 392 barragens, a maioria das quais possuem usos múltiplos, incluindo a geração de energia.

Os municípios que utilizam fontes subterrâneas para abastecimento de água estão localizados, em sua maioria, em locais onde há sistemas aquíferos com boa disponibilidade hídrica, destacando-se o caso das Bacias Sedimentares Amazônica, do Paraná e do Parnaíba. Este levantamento detalhado das fontes de abastecimento urbano de água no Brasil foi efetuado no âmbito do Atlas de Abastecimento Urbano de Água, publicado pela ANA em 2011.

Tendo em vista a distribuição territorial da população brasileira, as demandas médias de água da população urbana também apresentam enorme variabilidade. Estimativas para o ano de 2025 apontam 298 m<sup>3</sup>/s para a Região Sudeste do Brasil e em contrapartida 44 m<sup>3</sup>/s na Região Centro-Oeste. Além das expressivas diferenças nos padrões de qualidade dos mananciais, muitos deles, principalmente aqueles loca-

lizados juntos aos maiores aglomerados urbanos, encontram-se comprometidos pelo lançamento de grandes volumes de efluentes domésticos e industriais.



A necessidade de investimentos na área de abastecimento urbano é enorme no Brasil, sendo que, conforme dados do Atlas de Abastecimento Urbano de Água somente 2.502 cidades contam com abastecimento satisfatório até 2015, enquanto que em 2.556 cidades faz-se necessária a ampliação do sistema e 471 cidades encontram-se em situação mais crítica, pois requerem a adoção de um novo manancial para abastecimento.



Foto: Daniel Assumpção

Adutora do açude Boqueirão, que abastece Campina Grande e outros 16 municípios paraibanos

Região Hidrográfica	Total de Cidades	Mananciais e Sistemas		
		Sistema Isolado		Sistema Integrado
		Manancial Superficial/Misto	Manancial Subterrâneo	
Amazônica	264	142	131	0
Atlântico Sudeste	507	392	48	62
Atlântico Leste	491	292	71	128
Atlântico Nordeste Ocidental	200	33	148	9
Atlântico Nordeste Oriental	742	324	144	260
Atlântico Sul	427	189	161	71
Paraguai	75	39	35	0
Paraná	1.402	669	644	84
Parnaíba	259	49	193	21
São Francisco	452	211	114	126
Uruguai	355	139	187	25
Tocantins-Araguaia	390	176	197	9
<b>Brasil</b>	<b>5.564</b>	<b>2.655</b>	<b>2.073</b>	<b>795</b>